



**A IMPORTÂNCIA DO COOPERATIVISMO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DE
SANTARÉM - PARÁ: A PARTIR DA COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS DE SANTARÉM –
COOPRUSAN**

Francisca Driele Machado De Paula¹, Edilene Ferreira De Sousa Corrêa², Mônica Do Socorro De Sousa Barroso² e André das Chagas Santos³

Este trabalho tem como objetivo mostrar a influência que as cooperativas têm no processo de desenvolvimento local, associada nas discussões atuais em que a cultura cooperativista vem impulsionando o fortalecimento da cadeia produtiva ao longo dos anos por meios das cooperativas agrícolas. Assim, esse estudo buscou identificar na Cooperativa dos Produtores Rurais de Santarém – COOPRUSAN experiências baseadas na sua organização. Foi realizado uma pesquisa de campo, com aplicação de questionário com a diretoria da COOPRUSAN, no dia 19 de maio de 2016. A cooperativa surgiu com o propósito de conseguir melhores mercados para comercializar a produção e promover a exportação de seus produtos para cidade vizinhas. Atualmente a cooperativa agrega 75 famílias, os principais produtos comercializados são hortifrutigranjeiros, e tendo como atividades secundárias a pesca de peixes em água doce, criação de frangos para corte e produção de ovos. A comercialização da cooperativa por meio do PNAE começou no final de 2009 e atualmente o principal comprador está sendo a Secretaria Municipal de Educação – SEMED que adquire produtos da cooperativa para fornecer alimentos à merenda escolar em Santarém através do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Fornecendo 32 variedades classificados em frutas, hortaliças, legumes e tubérculos, grãos e produtos beneficiados de produtos para o PNAE, em 2015 a cooperativa vendeu a quantia de R\$ 534.298,43. Com a criação da agroindústria de polpas de frutas com 22 tipos de polpas registradas que permitiu uma nova renda aos cooperados, que através do aproveitamento da safra, vem refletir na valorização da fruticultura na região, abastecendo o comércio local e para exportação. Atualmente a agroindústria busca a inserção em novos mercados como países: Austrália, China e o Japão que demonstra interesse na polpa de caju e taperebá. Os resultados da pesquisa mostraram que a cooperativa proporcionou uma rentabilidade na produção com uma visão ampla de novos mercados, além de acesso ao crédito e as políticas públicas, a exemplo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e a participação ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE veio fortalecer a cooperativa, oferecendo benefícios e facilidades para o fortalecimento da agricultura familiar incentivando a comunidade a produzir mais e gerando o desenvolvimento local.

Palavras-chaves: Cooperativismo; Desenvolvimento Local; Pequenos Produtores.

¹Estudante da Universidade Federal do Oeste do Pará. Instituto de Ciências da Sociedade - ICS. Programa de Ciências Econômicas e Desenvolvimento Regional - PCEDR. Curso de Ciências Econômicas. E-mail: drielegalvao@hotmail.com.

²Coautores. Alunos da Universidade Federal do Oeste do Pará. Instituto de Ciências da Sociedade - ICS. Programa de Ciências Econômicas e Desenvolvimento Regional - PCEDR. Curso de Ciências Econômicas.

³Prof. Msc do PCEDR/UFOPA. Instituto de Ciências da Sociedade – ICS. E-mail: andrecriz2010@hotmail.com